

- Este artigo apresenta e analisa o caso de um escritório de projetos em uma empresa de base tecnológica localizada no interior do estado de São Paulo.
- A empresa desenvolve produtos cuja tecnologia básica é bastante diversificada, o que exige dos gerentes de projeto uma forte especialização técnica
- O objetivo era reduzir as tensões que poderiam resultar de o PMO realizar cobranças acerca de prazos e custos e não contribuir para a consecução dos mesmos em um ambiente caracterizado pela mudança constante.
- Desde sua constituição, no ano de 2005, o PMO da empresa buscou enfocar atividades que tinham impacto nos tempos incorridos para a consecução dos projetos.
- Consolidados os cronogramas de todos os projetos, o gestor do PMO discute, junto à diretoria de P&D, as intersecções entre eles do ponto de vista de recursos de fabricação e aquisições, aí incluindo máquinas e horas-homem de trabalho, e recursos financeiros para pagamento de itens comprados.
- O caso apresentado neste artigo expõe uma situação intermediária no qual o PMO é responsável pela gestão dos prazos dos projetos, mas não detém a autoridade sobre a gestão das equipes dos projetos, ou da divisão/allocação/acompanhamento das atividades do dia a dia de maneira a atingir os requisitos do produto/projeto.

O artigo traz um exemplo prático de uma das formas em que o PMO pode agir em uma empresa. Na empresa em destaque no estudo, é possível notar que por causa dos produtos que são produzidos e a cultura existente na empresa foi necessário que o PMO agisse fazendo a gestão dos insumos, sendo um intermediário e organizador desses insumos para coordenar cada gerente de projeto em seu respectivo produto.